

Cede a Comissão de Tarifas à Voracidade da Light

Instalou-se a Convenção Nacional dos Ferroviários

Presentes delegados de diversos estados do Brasil, instalou-se ontem a II Convenção Nacional dos Ferroviários.



Dois aspectos, mesa e plenário da sessão solene de instalação da Convenção dos Ferroviários

O 12º ANIVERSÁRIO DA LIBERTAÇÃO HUNGARA
As comemorações festivas ontem realizadas — Fiéis as tradições internacionalistas — Saudação ao Exército da União Soviética

PARIS 4 «Orgulhamo-nos da nossa democracia popular que, em doze anos, deu mais ao povo do que qualquer século do passado», declarou na esplanada de gabinete organizada ontem na Ópera de Budapeste, em comemoração ao 12º aniversário da libertação da Hungria o Ministro de Estado, sr. György Marosan, segundo anuncia a Rádio de Budapeste. Após evocar a sombria recordação de 25

anos de regime fascista que precedeu o dia 4 de abril de 1945, Marosan saudou o Exército Vermelho «que libertou o povo húngaro dos seus grilhões» e afirmou: «A despeito das calúnias da contra-revolução, que tentou aumentar os erros cometidos e subestimar os êxitos obtidos a História fará justiça à democracia popular. O ministro demonstrou que

Conclui na 2ª pag.

DIRIGENTES TEXTEIS PROPOEM:

Reunião Conjunta Para Discutir Solução Para a Crise na Indústria

Iniciaram ontem, dirigentes Têxteis, os debates em torno das causas e origens da crise da indústria — Verdadeiras as dificuldades alegadas pelos industriais: falsas alguns dos motivos que apontem

Debates da maior importância foram iniciados ontem, na reunião instalada no Sindicato dos Têxteis, entre representantes de Federações e Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis de todo o país, em torno da crise na indústria de tecelagem.

Serviram de base ao debate dois documentos: o memorial dos industriais de tecidos e o memorial da Federação dos Têxteis de São Paulo e mais 26 Sindicatos paulistas, ambos enviados ao Presidente da República.

Padeiros Não Trabalharão aos Domingos

Os trabalhadores em panificação e confeitearia, não mais trabalharão aos domingos, apesar de não ter sido sancionada a lei municipal, que lhes concedia o descanso semanal renunciado. Esta importante resolução foi adotada por unanimidade, na grande assembleia, ontem realizada na sede do Sindicato dos Padeiros, para debater este assunto e a campanha de aumento salarial. Na próxima terça-feira, uma comissão de trabalhadores tendo a frente dirigentes do Sindicato, irá ao Palácio Guanabara levar oficialmente ao prefeito Negri, esta resolução, dos padeiros, que conforme ficou evidenciado na assembleia, não mais trabalharão aos domingos, concorde ou não os empregadores, com tal decisão.

AGUACEIRO INUNDA AS RUAS DE CAXIAS



Após a grande catástrofe que abalou a cidade de Duque de Caxias desde anteontem a tarde, para maior desassossego de seus moradores, ontem um violento temporal assolou a sede municipal, causando grandes prejuízos, principalmente águas que fizeram suas casas destruídas ou deslindadas. Na foto, vemos a rua principal de Caxias totalmente inundada, o que evidencia a periculosidade do estado de conservação das ruas na vizinha cidade fluminense.

PARTICIPIA CHEPILOV DOS DEBATES DO CONGRESSO DOS COMPOSITORES DA URSS

«Chega ao fim o século do capitalismo» — A missão dos artistas e escritores

MOSCOW, 4 — O Sr. Dimitri Chepilov, secretário do Partido Comunista da União Soviética, falando ontem no Congresso dos Compositores, disse: «Não se trata de um idílio, mas de uma luta encarniçada de todos as forças da agressão imperialista e da reação, em uma competição incessante, que se realiza nos planos econômico, científico e cultural, com o dever de reforçar o poderio do Estado soviético e de permanecer intactamente armado no domínio ideológico».

«Chega ao fim o século do capitalismo e estamos na era do comunismo», prosseguiu Chepilov, condenando «a decadente arte musical do mundo capitalista, caracterizada por uma música vivente, ruidosa, sibilante. A música de ritmos convulsivos é feita para o deboche selvagem nas mais baixas paixões. Quanto ao "boogie-woogie" e ao

VETO DE JK

Com a participação de mais de 30 delegados e com grande assistência, a Convenção ao encerrarmos nossa edição estava debatendo acaloradamente o voto do Governo a alguns artigos de interesse dos ferroviários da Lei que cria a Rede Ferroviária, S.A.

Conclui na 2ª pag.

Sugeriu ao Prefeito um aumento de 50 centavos nos bondes — Em poucos dias uma comissão heterogênea examina uma contabilidade complexa como a da Light — Não se esqueça o sr. Negrião de Lima dos acontecimentos do ano passado

Há poucos dias, demos notícia de que o Prefeito nomeava uma Comissão, composta de integrantes de várias organizações representativas (ABI, Economistas, Fundação Getúlio Vargas, etc.), para que estudasse a questão do aumento do tarifaço pleiteado pela Light, a pretexto de atender ao pagamento do aumento salarial conquistado pelos empregados da Carris.

Tivemos oportunidade de alertar a Comissão para que não se deixasse envolver pelas manobras da empresa, como já haviam feito outras comissões idênticas. E mostramos que alguns de seus membros, pelo menos, tinham condições de resistir a ganâncias desenfreada do «póvo» da Rua Larga.

Quanto ao Prefeito, reavivamos sua memória, lembrando-lhe os graves acontecimentos do ano passado, em que o povo carioca protestou energicamente contra o aumento de passagens concedido pela Prefeitura.

A PRESSA DA COMISSÃO É BASTANTE ESTRANHA

Uma das atribuições fundamentais da Comissão recentemente nomeada era o exame

pormenorizado da contabilidade da empresa, o que naturalmente não poderia ser feito em poucos dias, tratando-se de uma escrita complexa, que exige exames detalhados de documentos com probatórios dos lançamentos, etc. Um leigo sabe que uma perícia contabil — particularmente de uma grande organização — não se faz no espaço de poucos dias.

No entanto, a Comissão, cuja primeira reunião se realizou segunda-feira, já dois dias depois propôs uma elevação provisória das passagens, de 50 centavos, «sem prejuízo de um exame posterior».

Conclui na 2ª pag.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de Abril de 1957 — N° 2.081

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Drault Ernanny, Falando aos Patriotas de Todos os Partidos:

NENHUMA PRESSÃO OU INTIMIDAÇÃO SERÁ CAPAZ DE NOS ARREBATAR O PETRÓLEO!

Não importa que a campanha derrotista continue a desfraldar a bandeira desmoralizada da capitulação — Em face do momento político internacional, quando os trusts, derrotados no Oriente Médio, voltam os olhos para o Brasil, devemos ter discernimento e compreensão — É mister resistir de qualquer maneira, seja como for, custe o que custar, pois a nossa capacidade dependerá a própria independência da nação

Depois de participar da terceira assembleia geral ordinária da Petrobras, o sr. Drault Ernanny, que ontem ocupou a tribuna da Câmara, falou sobre os êxitos da política do monopólio estatal do petróleo e definiu sua posição, em face das questões que se relacionam com os altos interesses nacionais.

Como se expressam os êxitos da Petrobras? O orador demonstrou através de forte enumeração de cifras, de dados concretos, os quais enzelos, pontualidade no pagamento contra sua síntese nos seguintes pontos:

A Petrobras, em sua curta existência, já aumentou de 40 milhões para 300 milhões as reservas recuperáveis de petróleo; aumentou a produ-

ção diária do Recôncavo de 2.700 para 32.000 barris; em 1954 a produção de petróleo bruto valla 3 milhões de dólares, em 1956 passou para 12 milhões e no corrente ano atingirá a 30 milhões; produtividade média dos poços, que em 1954 era de 34 barris diárias, em dezembro de 1956 atingiu a 175 barris diárias.

Conclui na 2ª pag.

A PARTIR DE HOJE, NA CÂMARA:

Acordos Lesivos e Ajuste de Fernando Noronha em Inquérito

Instalação da Comissão — Presidente e relator: advogados do diabo escolhidos pelo líder de JK — Processo contra parlamentar e ameaça de cassação de mandato: fogo de barragem

Segundo declaração do líder da maioria ao sr. Sérgio Doria, autor do projeto de resolução que determinou a sua constituição, a Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar e opinar sobre a política exterior do país, o Acordo Militar Brasil-E.U. e suas decorrências, bem como

o ajuste de traição concluído para a cessão de Fernando de Noronha ao governo norte-americano, deverá se instalar hoje, e iniciar os seus trabalhos.

ADVOCADO DO DIABO

Estão feitas as indicações dos representantes dos partidos na importante Comissão.

Dentro do plano elaborado no Catejo o líder da maioria participou pessoalmente das indicações partidárias, feitas após rigorosa verificação dos pontos de vista dos candidatos, com exclusão dos representantes designados pela Oposição. A Comissão se instalará

Conclui na 2ª pag.



As dolorosas consequências da catástrofe que desabou sobre Caxias estão visíveis ainda no semblante das vítimas e na desolação deixada pela terrível explosão. Nas fotos acima mulheres e crianças se desesperam e uma família, sob o que fôr o seu teto, falam ao nosso repórter

Cinco Mortos e Mais de 150 Feridos As Vítimas da Explosão de Caxias

A firma responsável procura fugir à sua responsabilidade — 22 toneladas de dinamite armazenadas no local — Milhares de pessoas desabrigadas — Os moradores colhiam assinaturas em um memorial ao ministro da Guerra para que fosse retirado o depósito — Cenas dolorosas e desoladoras no local — Relação dos mortos e feridos — Outros detalhes

A explosão que abalou a cidade de Caxias nas últimas horas da tarde de quarta-feira deixou um terreno muito mais grave do que as primeiras notícias deixavam perceber. Milhares de pessoas foram atingidas pela tragédia, em consequência das mortes, ferimentos e do desabamento de centenas de casas. A população de Granacha e de todos os bairros vizinhos está vivendo horas dolorosas e as pessoas desaparecidas, com a preocupação estampada na face. Alguns perderam mais que suas casas, choravam a perda de amigos e parentes queridos. Um ambiente de desolação e de desespero pairava sobre toda aquela extensa região fluminense.

CINCO MORTOS E MAIS DE 150 FERIDOS

Até a hora em que encerramos nossos trabalhos, subia a

cinco o número de mortos pelo explosivo. Foram ditas: um motorista, de nome Almir, residente à Rua 7, 80, Parque Aruruama, em Caxias, não identificado; Geraldino Vicente, de 38 anos, residente na Estrada Rio-Petrópolis, s/nº número José, menino de três anos, filho de Luiz Cândido de Carvalho, na Rua Brilhante, 108 — Maria Carmen Pedreira, Conclui na 2ª pag.

Servidores Públicos: Hoje, às 18 Horas, a Assembléia

UM INSULTUOSO RELATÓRIO AMERICANO ADVERTE OS NOSSOS PATRIOTAS

Um relatório da Comissão de Relações Exteriores dos Estados Unidos, agora divulgado pelas agências telegráficas, afirma que sómente motivos políticos decorrentes da situação interna do nosso país é que têm impedido o governo dos Juscelino Kubitschek de ceder aos imperialistas norte-americanos tudo aquilo que eles estão a exigir do Brasil. Não se trata de nenhuma oposição do ato presidente nos planos de penetração colonizadora dos Estados Unidos em nossa terra; o relatório senatorial tanque cuida do desfazer qualquer equívoco a respeito disto, quando descrevendo: "O presidente Kubitschek e seus auxiliares diretos sabem o que deve ser feito, mas estão impedidos de fazê-lo por motivos políticos". E essa contemporaneidade do governo brasileiro só é admitida pelos norte-americanos porque eles, considerando o Brasil da maior importância para seus planos, precisam admitir certas posições políticas, do contrário elas não aceitariam justificativas.

O insultuoso documento do Senado de Washington registra que o governo brasileiro toma sempre atitude similar à dos Estados Unidos, "entretanto, acrescenta, influência dos comunistas e dos ultra-nacionalistas é grande, o que prejudica o desenvolvimento econômico do Brasil". Que desenvolvimento econômico é esse? Certamente que os grupos estão falando em maiores e ilimitadas concessões, de toda espécie, aos seus trustes, particularmente à Standard Oil, como se pode ver nas próprias afirmações da pega senatorial: "A linha vermelha, dizem elas,

impediu que o governo entrasse em acordo com companhias americanas para a exploração das reservas de petróleo brasileiras". E por isto, pontifica o Comitê de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, "situação econômica do Brasil continua a deteriorar-se".

As revelações que aqui reproduzimos em ligeiro resumo são da maior gravidade não só pelo assunto que elas contêm, mas especialmente pela origem excepcional do onde partem. No senado dos Estados Unidos se elaboraram a orientação e mesmo a ação política e econômica dos colonizadores e a particularmente nas suas comissões oficiais para reclamar que o Congresso tome em qualquer parte do mundo. Um relatório do tipo desto que é agora divulgado contém um plano de ação em nosso país elaborado em meio a clínicas advertências.

Esse instrumento da política imperialista tanque revela que o sr. Juscelino Kubitschek está alinhado com todas as pretensões dos magnatas de Wall Street e dos generais do Pentágono e se mais não tem cedido e entregou é porque a crescente resistência o ali-

va vigilância de nosso povo não tem permitido.

A entrega de base para telegrafados em Fernando de Noronha, que pareceu ao sr. Kubitschek uma transação secreta e pacífica que teria morrido na ausência do indígnato do "ajude" pelos tra. Briggs e Macado Soares, transformou-se ao contrário num justo motivo para reacender a crescente ira do povo contra a traição entreguista e a violação da sagrada soberania de nossa Pátria. Não fôso a ação vigorosa dos patriotas que trouxe novo alento cada dia que passa, não houve a mobilização em andamento para reclamar que o Congresso tome em suas mãos o debate a anulação da ação corosa ao lesivo à soberania nacional, já nestas horas os imperialistas estariam considerando inexiste a "questão política" referida em seu insultuoso relatório senatorial e quem sabe se o governo já não estaria abrindo a questão da concessões petrolíferas à Standard Oil? A anunciamda apresentação de um novo projeto Adolfo Gentil de destruição do monopólio estatal do petróleo, cujo primeiro baldo do ensaio foi lançado há cér-

ca de um mês, coincidia com a impressão governamental de que o assunto dos telegrafados já era coisa do passado, com todos os sacramentos. Aquela iniciativa do parlamentar entreigista não passava então de uma peça dentro do conjunto de medidas oficiais visando a enfrentar a questão do petróleo conforme os ditames dos imperialistas tanques.

A luta pela anulação dos acordos de bases do telegrafado tem, assim, a sua importância ainda mais aumentada, porque, além da excepcional gravidade que esses acordos têm em si mesmos, o desfecho dessa grande campanha patriótica decidirá da maior ou menor oportunidade para que os imperialistas e seus agentes internos possam empregá-la a sua decisiva e frontal ofensiva contra o monopólio estatal do petróleo e a Petrobras.

Os patriotas brasileiros, milhões de homens, mulheres e jovens do nosso povo, nas escolas, nos sindicatos, nas assembleias legislativas, nos laços, nas cidades e no campo, devem compreender, por meio do mais alto significativo argumento que nos fornece o relatório da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, que a luta contra os usos do leiax-patria, como o da concessão do basta de telegrafados, deve ser rapidamente intensificada, para que os representantes do povo no Congresso se sintam estimulados a redobrarem do mesmo modo a sua ação patriótica indispensável à anulação dos ajustes e acordos entreguistas.

Projeto Odilon Braga, Sobre Ações de Sociedades Anônimas

Câmara Federal

Apresentando projeto que regularia a venda de ações de sociedades anônimas, falou ontem o sr. Odilon Braga. Disse que seu projeto tem o objetivo de evitar a infiltração de capitais de trusts estrangeiros em organizações de economia mista, fundamentalmente baseadas em recursos do Estado. Citou, entre outras, a Companhia Vale do Rio Doce como empresa onde os trusts pretendem diretamente aumentar sua influência.

Aspecto verdadeiramente escandaloso dessa nova ofensiva, afirmou o representante do Distrito Federal, é o fato de que no Brasil só são humor dessas transações através do noticiário de publicações especializadas norte-americanas.

O projeto apresentado refere-se às empresas que têm capital na União, dos Estados e nos Municípios. Determina a proposição que sómente com prévia autorização dos respectivos legisladores serão alienadas as ações das sociedades anônimas; serão necessárias, para a venda de ações, diligências no sentido de que os textos envolvendo a ação de ações envolve o que é de direito internacional.

«Há Perigo Claro de Que o Brasil Venha a Cair em 1957 Numa Profunda Depressão»

Comenta o "Financial Times" de Londres que deixa claro não ter o governo Kubitschek ganho a batalha da inflação — Pelo contrário: "Não há perspectiva de alívio na pressão inflacionária num futuro imediato" — Em 1956 JK emitiu 20% do meio circulante e causou com isto 25% de aumento no custo de vida

LONDRES, abril — (Correspondência especial) — O governo brasileiro foi derrotado em 1956 na batalha da inflação resultando disto que um volume de 20% de elevação do dinheiro circulante e, por sua vez, causando um aumento de 25% geral no custo de vida. Não há perspectiva de alívio na pressão inflacionária no país, a menos que medidas drásticas nos gastos orçamentários do Brasil sejam tomadas imediatamente. Enquanto isto não for feito, torna-se claro o perigo de que o maior país latino-americano mergulhe numa profunda depressão econômica.

Estes são os principais fatos e prognósticos que apresenta o "Financial Times", da dia 2, em crônica do conhecido comentarista Lombard.

Assim se pronuncia o jornalista inglês: «A interrupção nos meses passados do anterior rápido avanço do cruzeiro brasileiro no câmbio livre reflete o aumento dos temores de que este plorando a situação econô-

mico geral do país, indicada por certos acontecimentos recentes, trazendo consigo, uma acentuada baixa do valor interno e exterior da moeda brasileira num futuro imediato.

ANO MENOS FAVORAVEL

A recente interrupção da melhoria do cruzeiro no exterior é atribuível aos sinais de que 1957 talvez se torne um ano muito menos favorável que 1956 para o Brasil, no terreno econômico.

Por um lado, parece que

existe pouca esperança de que o progresso da situação dos pagamentos exteriores do Brasil, do ano passado, continue em 1957. No ano passado, graças ao florescimento das vendas de café, o Brasil teve um superávit de exportações sobre as importações equivalente a 250 milhões de dólares, frente a 116 milhões do ano de 1955, e os cálculos extra-oficiais sugerem que houve uma renda líquida de uns 300 milhões de dólares, isto é, uns 700 milhões de dólares maiores que no ano de 1955. Mas se indicou que a produção do café exportável será agora 40 por cento inferior à do ano passado. Infelizmente, os preços mais altos e a capacidade do Brasil para utilizar os restos das colheitas anteriores contribuirão para limitar proporções relativamente moderadas a quedas das rendas de divisas estrangeiras nesse setor.

PRESSAO

Mesmo assim, vai ser difícil para o Brasil manter seus lucros de exportação num momento em que vai começar a sentir forte pressão para que permita um aumento substancial das importações. As severas restrições mantidas sobre as importações de matérias-primas e produtos elaborados, há um ou dois anos, conduziram ao

desenvolvimento de uma escassez séria de mercadorias essenciais de diversos tipos.

Também no ano passado, essa escassez estava causando dificuldades à atividade mercantil do país a tal ponto que, o auro, anterior da produção chegou quase a zero. Se continuar essa situação, existe o perigo de que o Brasil caia numa profunda depressão.

Uma vez mais: é de se recorrer que o Brasil considerávelmente de moeda estrangeira, também terá que pagar grandes somas, talvez mais que 200.000.000 de dólares, a países estrangeiros.

PROVAVEL BAIXA DO CÂMBIO

Como não há indícios de que o governo tenha qualquer plano para conter a ascensão de preços nem de reduzir o déficit orçamentário, não há perspectiva de um alívio nas pressões inflacionárias num futuro imediato.

E se a alta dos preços internos prosseguir, o Brasil se verá obrigado a reduzir o valor externo do cruzeiro ou, do contrário, sofrerá uma paralisação em suas exportações.

Parece uma lâstima que o governo brasileiro não se tenha aproveitado do câmbio favorável em suas circunstâncias exteriores, há um ano, para realizar vigoroso esforço no sentido de atacar as debilidades internas, particularmente o déficit orçamentário que está comprometendo seu futuro econômico.

Além disso, o desenvolvimento da situação econômica interna do Brasil parece que provavelmente somará seu peso nos fatores externos para exercer uma pressão para a baixa do câmbio exterior do cruzeiro no futuro imediato.

MAIS INFLAÇÃO

Embora fôso injustificadamente pessimista a sugestão de que o Brasil poderia achar-se a braços com a crise de pagamento devido ao vencimento do ano vindouro, vê-se claramente que a situação da oferta e da procura no mercado do cruzeiro quando se seguirá será menos favorável que no ano passado.

Ademais, o desenvolvimento

da situação econômica interna do Brasil parece que provavelmente somará seu peso nos fatores externos para exercer uma pressão para a baixa do câmbio exterior do cruzeiro no futuro imediato.

SENADO

O Rele é morto, viva o Rele! No Senado, o sr. Chateaubriand morreu como senador, transformando-se milagrosamente em diplomata, apesar de todas as suas maiores moral e físicas. Mirou o senador Chateaubriand, mas um outro senador, o sr. Argemiro Figueiredo, apresentou-se para substituir, na defesa do entendimento, aquele que já fôso amado, com tanta justezas, o nauzeabundo.

Incluindo sua nova atividade, o representante da Paribah defendeu a entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Disse que os que protestam contra o ato calabrista "descifram os fatos".

Pra justificar a exploração feroz de nossas riquezas por fatores estrangeiros, afirmou que "sem a influência de nações mais adiantadas pouco restaria". O sr. Figueiredo, ao procurar confundir a cultura de países mais adiantados com a influência maléfica dos grandes trusts desses países.

A mesma confusão procurou fazer em seu discurso, ao afirmar que a "ajuda técnica e do capital de outras nações é necessária". Na verdade ninguém combate tal ajuda. O que nosso povo começa a compreender é que só falsa alegação de ajuda técnica e financeira o que fazem os trusts (como no caso mais conhecido do petróleo) é tentar impôr que nos desenvolvemos independentemente.

Terminou dizendo-se particularmente de uma "política larga e generosa", que estenda a mão

DEPUTADOS QUE ASSINAM A MENSAGEM

Harmann, Mai, Moreira Júnior, Augusto de Figueiredo, Antônio Pimenta, João Herculino, Euclides Cintia, Patrus de Souza, Teófilo Pires, Autran Dourado, Godofredo Prata, Fabrício Soares, Wilson Guimarães, Walton de Andrade, Goulart, Saúlo Diniz, Milton Sales, Otávio Sol, Pau-lio Campos, Waldomiro Lobo, Oscar Moreira, Teodósio Bandeira, Chaves Ribeiro, Sival Siqueira, Gil Vieira, José Cabral, Alcides Mosconi, Guilherme Melo, Gregorião Canédo, Eduardo Lucas, Manoel de Almeida, Felício dos Santos, Ataliba Mendes, Elmir Maia, Aécio Cunha Padre, Pedro Vidal.

CHAMA-SE ARGEMIRO, O NOVO CHATEAUBRIAND

O Rele é morto, viva o Rele!

No Senado, o sr. Chateaubriand

morreu como senador, transformando-se milagrosamente em diplomata, apesar de todas as suas maiores moral e físicas.

Mirou o senador Chateaubriand, mas um outro senador, o sr. Argemiro Figueiredo, apresentou-se para substituir, na defesa do entendimento, aquele que já fôso amado, com tanta justezas, o nauzeabundo.

Incluindo sua nova atividade,

o representante da Paribah

defendeu a entrega de Fernando de Noronha aos americanos.

Disse que os que protestam

contra o ato calabrista "descifram os fatos".

Pra justificar a exploração feroz de nossas riquezas por fatores estrangeiros, afirmou que "sem a influência de nações mais adiantadas pouco restaria". O sr. Figueiredo, ao procurar confundir a cultura de países mais adiantados com a influência maléfica dos grandes trusts desses países.

A mesma confusão procurou fazer em seu discurso, ao afirmar que a "ajuda técnica e do capital de outras nações é necessária". Na verdade ninguém combate tal ajuda. O que nosso povo começa a compreender é que só falsa alegação de ajuda técnica e financeira o que fazem os trusts (como no caso mais conhecido do petróleo) é tentar impôr que nos desenvolvemos independentemente.

Terminou dizendo-se particularmente de uma "política larga e generosa", que estenda a mão

Greve Geral dos Funcionários de Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (FP) — Operários e empregados municipais da cidade de Buenos Aires, que ascendem a várias dezenas de milhares, iniciaram, a zero hora, uma greve

por tempo indeterminado, em sinal de protesto pela negativa das autoridades municipais em lhes conceder quarenta por cento de aumento em seus vencimentos, a partir de fevereiro de 1956. As autoridades ofereceram aos operários e empregados municipais 20 por cento de aumento a partir de janeiro de 1957.

CORAGEM

Diz o «Correio da Manhã» que o sr. Augusto de Bulhões teve...

...a coragem cívica de comunicar que a quota de importação de combustíveis

que se elevou de 21,5% para 24,3%.

Apesar de tudo que a Petrobras está maravilhosamente

PRINCIPAL

Entrou para a ordem do dia o caso de Carlos Lacerda.

Na "Tribuna do Imprensa", comentando-o, Jô Duarte, filho

de Getúlio Moura apresentou projeto que concede

o crédito de 15 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas da explosão de Gramacho, em Caxias.

SEGUNDA DO PRÁCI.

NHANS

Em reiterado protesto, o sr.

Luis Tourinho, da representação

paraniana, protestou contra o

emprego de pracinhas brasileiras

para exercer as funções de

escritório de Caxias.

Observando que nossos ho-

mens desamparam no Egito

missão nitidamente do pa-

ís, dirigiu apelo ao general Teixeira Lott, observando que o justo

deveria ser cumprido

na zona de Suez.

Observando que nossos ho-

mens desamparam no Egito

missão nitidamente do pa-

ís, dirigiu apelo ao general Teixeira Lott, observando que o justo

deveria ser cumprido

na zona de Suez.

Observando que nossos ho-

mens desamparam no Egito

missão nitidamente do pa-

BOLETIM N. 11 - RIO, 5-4-57
SECRETARIA GERAL
(Serviço do Pessoal)
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS POR
MOTIVO DE FÉRIAS

1 - Comunicar, para os devolutivos finais, tendo em vista o devolvimento do seu designado o servidor ALCYONE PANTOJA CORRÊA, matrícula n. 1.581, substituto ou Chefe de Seção de MATERIAIS, nomeado MACAYR JORGE CHANGEL, matrícula n. 16.523, durante o seu impedimento, por motivo de férias (um período), a partir de 1-4-57.

REGIME MANUTENÇÃO DE
BALANÇO

2 - Participar, para os devolutivos finais, tendo em vista a comunicação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários em ofício DIB/ICB/CP/CP/TPMS, em ofício n. 10.000, de 10-3-57, que o servidor acidentado, EDGAR VASCONCELOS COURVO, se encontra em gôzo da Manutenção de Balanço, referida no artigo 14º, podendo ser reiniciado dentro de 12 meses, a partir de 14-11-56.

VALOREMTO DE SERVIDOR
INATIVO

3 - Comunicar, para os devolutivos finais, que faleceu, em 12-56, o servidor inativo LUIZ MARIA CONTINHAS, matrícula n. 4.012.

CONCESSÃO DE LICENCA-
ESPECIAL

4 - O Oficial Administrativo, interno na Contabilidade DINORAI MARTINS TEIXEIRA, mat. n. 329, entrou em gôzo de três meses de licença-especial, a partir de 10-3-57.

O Operário da Oficina de Materiais dos Estaleiros JOAO BATISTA DA CONCEICAO, mat. n. 1.735, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

5 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros MUNICIPAL SUANES, matrícula n. 1.833, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros AFONSO MATA DO NASCIMENTO, mat. n. 2.058, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

O Oficial Administrativo, interno nos Estaleiros NUNOAR IGUATACU NUNES TEIXEIRA, mat. n. 2.060, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

6 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros MUNICIPAL SUANES, matrícula n. 1.833, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

7 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ BARBOSA, matrícula número 2.312, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

8 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

9 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

10 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

11 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

12 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

13 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

14 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

15 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

16 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

17 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

18 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

19 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

20 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

21 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

22 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

23 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

24 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

25 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

26 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

27 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

28 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

29 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

30 - O Operário da Oficina de Fundição dos Estaleiros LUIZ ALAVINO CORTE, matrícula n. 2.413, entrou em gôzo de um período de seis meses de licença-especial, a partir de 1-4-57 a... 30-9-57.

REQUERIMENTOS
DESPACHADOS

LICENÇAS CONCEDIDAS (for-
ma de art. 105, L. n. 1.711) SEDE

31 - ALTAMIRA FIGUEIREDO PEREIRA, mat. n. 19.460, amar.
dest. D.C. (5 dias iniciais de 20-
24-2-57) (P. 10.497).

32 - JOSE RENATO DE OLIVEIRA E SILVA, mat. n. 15.288, tec. naves.
Contado, prov. Junto o IAPM (P.
28-2-57) (P. 10.921).

33 - NARCISO FRANCIS RUIZ, matr.
n. 11.693, of. adm. D.S.P. (5 dias
iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

34 - SIVOLY DE CAMPOS NEVES, matr. n. 21.826, enc. serv.
mecon. Contado, (10 dias iniciais de
15 a 24-3-57) (P. 10.498).

35 - WALTERSON REINHOLD D. S. SILVA, mat. n. 21.811, escrit.
D.E. (5 dias iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

ESTALEIROS

36 - ALMEIDA ANTUNES MAR-
CELO, matr. 21.589, trab. int. (5 dias
iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

37 - ARMANDO DE FREITAS, matr.
n. 2.222, of. adm. Celd. (5 dias
iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

38 - EUTERPE DE SANTANA ROBERTA, matr. 22.160, trab. int.
(5 dias iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

39 - HENRICO DO NASCIMENTO, matr.
n. 3.972, of. adm. Celd. (5 dias
iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

40 - JOAQUIM DA SILVA, matr.
n. 22.089, trab. int. (5 dias
iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

41 - MIGUEL MANOEL CO-
REA FILHO, matr. 5.841, op. adm.
dest. D.C. (5 dias iniciais de 18 a
23-3-57) (P. 10.327).

42 - MOACYR DE CASTRO ORTIZ, matr. 4.727, op. adm. D.V.
(4 dias iniciais de 18 a 23-3-57) (P.
10.497).

NOTÍCIAS DO LLOYD

— MANNOL PEREIRA DA SILVA, matr. 2.078, op. of. pedat. esti.
dest. D.C. (5 dias iniciais de 20 a 24-3-57) (P.
10.498).

43 - RODOLFO CARLOS DE CARVALHO, matr. 6.880, operador
(5 dias iniciais de 9 a 13-3-57) (P.
10.098).

44 - WALDIR GONCALVES GUERRA, matr. 3.169, op. of. celd. (5 dias
iniciais de 14-3-57) (P. 10.011).

45 - WILLEGAIKON RAMBO, matr. 22.047, trab. int. (5 dias em
prorrogação de 12-3 a 26-3-57) (P.
7.570).

46 - VITORINO DA SILVA, matr. 19.461, imediato (5 dias em
prorrogação de 18 a 22-3-57) (P.
7.570).

47 - WILSON GOMES, matr. 14.703, comis. (50 dias em
prorrogação de 7 a 2-5-57) (P. 9.066).

48 - ZEUS, matr. 14.703, comis. (50 dias em
prorrogação de 7 a 2-5-57) (P. 9.066).

49 - ARMANDO DA GAMA BENTES, matr. 13.404, comis. (50 dias em
prorrogação de 7 a 2-5-57) (P. 9.066).

50 - EDUARDO DE ALMEIDA GOMES, matr. 5.004, pil. (5 dias iniciais de
20-3-57) (P. 10.027).

51 - ENRIQUE BOGOM, matr. 7.481, imediato (5 dias em
prorrogação de 14 a 18-3-57) (P.
10.038).

52 - JOSÉ FERREIRA MONTEIRO, matr. 14.200, matr. (5 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

53 - JONAH FRANCISCO DA SILVA, matr. 13.149, pil. (5 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

54 - JOSE LOURENCO DOS SANTOS, matr. 12.131, cpl. (50 dias em
prorrogação de 27-2-57 a 2-3-57) (P.
7.546).

55 - JOAO BATISTA DE LIMA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

56 - LUCIANO THOMAZ DE MELO, matr. 15.178, carv. (50 dias em
prorrogação de 18 a 22-3-57) (P.
10.037).

57 - MARIO QUINTINO DA SILVA, matr. 12.421, pil. (50 dias em
prorrogação de 18 a 22-3-57) (P.
10.037).

58 - MANGEL SILVA DOS SANTOS, matr. 10.268, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

59 - MAXIMILIANO CANDIDO DE ARACAO, matr. 8.407, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

60 - MIGUEL ALVES DOS SANTOS, matr. 10.268, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

61 - MIGUEL NOGATO DA SILVA, matr. 10.271, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

62 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

63 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

64 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

65 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

66 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

67 - MIGUEL PEREIRA PEREIRA, matr. 16.774, pil. (50 dias iniciais de 18 a 22-3-57) (P. 10.037).

6

VAZ LOBO: LAMA, LIXO E MOSQUITO EM TODO CANTO

Verdadeiros lugros nas ruas, quando chove, interrompendo o trânsito — Valas e lamaçal formam infestos focos de mosquito — Querem uma providência da Prefeitura



A praça principal, onde deveriam existir divertimentos para as crianças, serve de pasto



Basta uma pequena chuva para que os bondes fiquem paralisados em virtude da grande quantidade de lama que obstrui as linhas

MARÍTIMOS ELEGEM SEUS DELEGADOS ELEITORES

Processa-se as eleições sindicais para eleger delegados eleitores em todos os Sindicatos Marítimos. Esta categoria



Num hospital da Alemanha foi posto em prática um método para a cura do quelche, que consiste em manter o paciente dentro de uma câmara pneumática injetando um ar tão puro quanto o que se respira a grandes altitudes.

— 0 —

O Professor francês Paul Berthold declarou em Sydney que os peixes atingidos pelas radiações atômicas poderiam continuar a nadar provocando, porém, como está acontecendo, as doenças mais pavorosas, nos habitantes das ilhas do Oceano Pacífico.

— 0 —

Foi apresentado na Câmara um projeto destinado a proibir a fabricação de laca-perfumes. Há 42 anos que ele acompanha nossos festões carnavalescos.

— 0 —

Os excedentes rincasais, no passo em que vão as coisas, serão matriculados para as calendadas gerais. Vão adaptar a escola Orçaria da Fonseca, estão sendo feitos os reparos necessários, depois vêm as provas, exames de saúde, etc.

— 0 —

O professor Henrique Ribeiro, infatigável presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, que tantos benefícios vem prestando a esta cidade vai completar 80 anos com nênia forma, trabalhando diariamente.

— 0 —

Realizar-se-á na Academia Brasileira de Letras, no dia 11 de corrente, a sessão solene comemorativa do 1º centenário do nascimento de Veríssimo, eminentemente clássico de nossas letras.

— 0 —

O Touring Clube do Brasil está anunciando uma Excursão Cultural a Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas Gerais, parte de um programa que há quase 30 anos vem realizando, com o esplendor: conheça primeiro o Brasil.

— 0 —

Na conferência de gerentes da exportação realizada em Nova Iorque se chegou entre outras as seguintes conclusões: que os países da América Latina apresentam novas e amplas oportunidades aos industriais dos Estados Unidos, que o Brasil sofre de uma grave inflação, combatida pelo governo com medidas incertas e contraditórias.

Eletrocutado o Operário

Na obra existente à rua Almirante Cockrane, 62, um operário de identidade ignorada (os empregadores querem o trabalho, não se importando com a identidade) teve morte horrível ao ser electrocutado por uma chave elétrica.

PÉ NA TÁBUA CAUSA DESASTRE COM CARRO

O carro-choque do Corpo de Fuzileiros Navais, chapa 7.010, vinha sendo dirigido pelo motorista Almirá Rodrigues numa velocidade muito acima da normal. Na avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Passos, faltou os freios e deu-se o choque com o micro-ônibus da linha Lapa-E. Ferro. Saíram feridos, com contusões generalizadas, além do motorista Almirá, seus colegas de farda, Frederico Duarte Vasconcelos e Pedro Go-

O populoso bairro de Vaz Lobo é um dos mais angulosos pelo desleixo das autoridades municipais para com as condições sanitárias da cidade. Milhares de moradores sofrem diariamente as consequências de abandono a que a Prefeitura relega o povo carioca. LIXO, LAMA E MOSQUITOS

E verdadeiramente lastimável o estado das ruas de Vaz Lobo. O lixo se acumula pelas calçadas, valas abertas e lama são campo próprio à proliferação de mosquitos. É insuportável o mal cheiro que exala de toda essa podridão, pondo em perigo a saúde das moradoras, particularmente das crianças, que passam a maior parte do dia em contato com a sujeira das ruas. 86 mesmos moradores em melhor situação podem comprar inseticida que dê para se defendem dos mosquitos, conseguindo um sono mais tranquilo. Não são raros os casos de impaludismo assassinados no bairro.

QUANDO CHOVE, OS BONDES PARAM

A situação piora muito quando chove. A falta de es-

gotos, e lixo obstruindo as valas, que transbordam, e lamaçal que se forma, tudo isso contribui para a inundação das ruas, impedindo a passagem dos bondes, que ficam longas horas parados até que descam as águas e seja feita a limpeza dos trilhos. Mesmo em certos trechos onde não chega

à haver inundação, as águas pluviais arrastam a lama e a areia e impedem também o tráfego dos bondes.

Os moradores do bairro fazem um apelo por intermédio de IMPRENSA POPULAR, para que as autoridades competentes tomem medidas imediatas para melhorar as condições de Vaz Lobo.

(Do correspondente E. Miranda) — (Com fotos de Guina Neola).

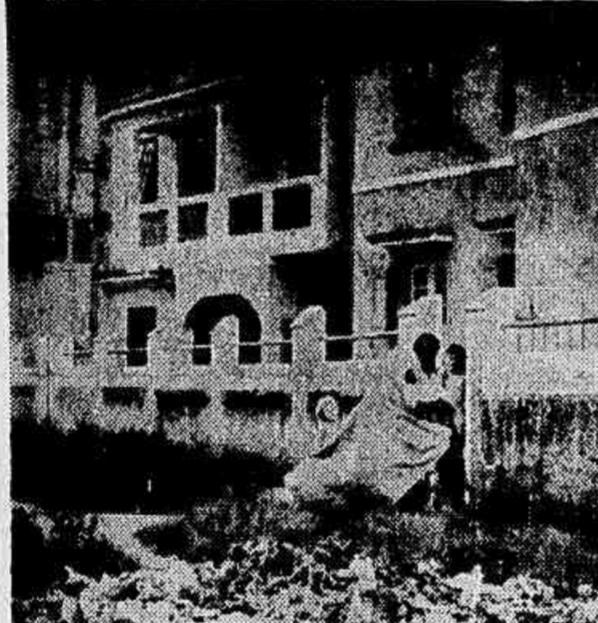
Nova Diretoria da Associação Gonçalense de Estudantes

Nos fins de março último, realizou-se na sede da Associação Gonçalense de Estudantes, as eleições para a renovação da Diretoria daquela entidade, que culminou com a vitória dos seguintes candidatos: Presidente: Joséfa da Ascenção Moniz de Barros (JAMIB); Vice-presidente: José dos Santos Rosa; Secretário Geral: Wilhemino Azevedo; 1.º Secretário — Dernival Lessa; 2.º Secretário — João de Souza Rangel; Tesoureiro Geral — Paulo Goldstein; 1.º Tesoureiro — Marlene Oliveira; 2.º Tesoureiro — Jeane Pacheco; Diretor General — Homero Brasil Nepomuceno.

GRANDE VITÓRIA

A chapas de unidade apoiada pela diretoria de então, triunfou de maneira esmagadora, com mais de trezentos votos contra pouco mais de cem que obteve a chapa oposicionista. O jornal do município, "O Gonçalense", publicou uma nota pública, desmascarando a oposição, com agentes do Integralismo que visava arrebatar a direção da Entidade. Faz a derrota esmagadora que sofreu, a oposição faciosa está movendo sordida campanha contra a atual diretoria, a pretexto de luta contra o comunismo. Tal campanha está fundada no completo

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



O Lixo e com este, o meu cheiro e os focos de mosquito invadem as ruas de Vaz Lobo, apesar das novas construções.

O VI Salão de Arte Moderna Começará no Dia 15 de Maio

No próximo dia 15 de maio, o VI Salão Nacional de Arte Moderna abrirá as suas portas, sob o patrocínio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Salão ficará aberto até o dia 29 de junho.

As inscrições começaram no dia 8 próximo e se prolongarão até o dia 22 deste mês.

Foi organizado pelo Ministério da Educação e Cultura uma subcomissão organizadora do Salão, constituída das srs. Rui Alves Campelo e Géza Heller. O Júri que julgará as obras está composto dos srs. Lourenço Gomes Machado e Frank Schaeffer.

Os prêmios instituídos são: 2.º prêmio de 10 mil cruzeiros e de 5 mil, além de "Certificados de Isenção de Júri" limitados a 8 candidatos.

Os artistas contemplados com os prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros receberão também o "Certificado de Isenção". Se-

rio conferidos ainda os seguintes prêmios:

2.º De viagem ao estrangeiro — a um pintor.

1.º De viagem ao estrangeiro — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador.

3.º De viagem no país — a um pintor que tenha antes recebido prêmio de viagem no exterior, ou medalha de ouro, ou prêmio "Certificado de Isenção".

4.º De viagem no país — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador que preencha essas mesmas condições.

OS PRÊMIOS

Serão conferidos, no final do Salão, um prêmio de 10 mil cruzeiros e de 5 mil, além de "Certificados de Isenção de Júri" limitados a 8 candidatos.

Os artistas contemplados com os prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros receberão também o "Certificado de Isenção". Se-

rio conferidos ainda os seguintes prêmios:

2.º De viagem ao estrangeiro — a um pintor.

1.º De viagem ao estrangeiro — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador.

3.º De viagem no país — a um pintor que tenha antes recebido prêmio de viagem no exterior, ou medalha de ouro, ou prêmio "Certificado de Isenção".

4.º De viagem no país — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador que preencha essas mesmas condições.

OBIGAÇÕES

A entrega desses prêmios será feita em cerimônia solene e pública, oito dias antes do encerramento do Salão, com a presença do Ministro da Educação, dos membros da Comissão Nacional de Belas Artes, das subcomissões e dos Jurados respectivos.

Os artistas que obtiverem os prêmios são obrigados a viver dentro de 90 dias do rece-

bimento das somas que lhes tocarem; e após sua volta, ficam obrigados, dentro de 120 dias, a exhibir seus trabalhos, em exposição que será obrigatoriamente promovida e patrocinada pela Comissão Nacional de Belas Artes.

Os prêmios instituídos são: 2.º prêmio de 10 mil cruzeiros e de 5 mil, além de "Certificados de Isenção de Júri" limitados a 8 candidatos.

Os artistas contemplados com os prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros receberão também o "Certificado de Isenção". Se-

rio conferidos ainda os seguintes prêmios:

2.º De viagem ao estrangeiro — a um pintor.

1.º De viagem ao estrangeiro — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador.

3.º De viagem no país — a um pintor que tenha antes recebido prêmio de viagem no exterior, ou medalha de ouro, ou prêmio "Certificado de Isenção".

4.º De viagem no país — a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador que preencha essas mesmas condições.

EDITAL

Convocação da Primeira Reunião Eleitoral

A Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais,

de acordo com a Portaria n. 11 de 11 de Fevereiro de 1954, e da Portaria 101 de 16 de Outubro de 1956, e para o cumprimento do art. 538 letras a e c da lei nº 2.693 de 23 de Dezembro de 1955, que altera a Consolidação das leis de Trabalho, que regula as eleições sindicais, convoca os senhores Delegados Representantes, em gozo dos seus direitos sindicais para a 1.ª Reunião Eleitoral que realizar-se-á no dia 8 de Abril de 1957, às 18 horas para verificação de poderes, caso não haja número legal, será então realizada outra no dia imediato, às mesmas horas com qualquer número.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1957.

MAMEDE CAETANO TEIXEIRA

Presidente

JOSÉ DE SOUZA

Secretário

INDIO VILLAS BOAS

Tesoureiro.

Na opinião do professor

Machado da Silva, do Col-



Um flagrante da concorrida assembleia dos rodoviários, anteontem no Sindicato

Rodoviários Lançam-se em Nova Campanha Por Aumento de Salários

Marcou o início da campanha a concorrida assembleia anteontem no Sindicato — Vão 350 para motoristas, 250 para despachantes e 200 cruzeiros para cobradores

Correspondente Popular

Você não é um craque da reportagem? Mas quem foi que disse que nós estamos a procura de azes do jornalismo nacional? Se você tem espírito de colaboração, se você assimila os problemas da sua empresa, da sua escola ou do seu bairro, então você está "em ponto de bala" para ser um bom correspondente popular.

Não espere para contar até dez. Envie-nos sua primeira reportagem. Pelo telefone: 22-8518 também receberemos seu noticiário.

A IMPRENSA POPULAR EM NOVA IGUAÇU

Comissão de senhoras com o prefeito — Ruas esburacadas — Festejos de 1º de Maio — Assembleia dos trabalhadores em borracha

NOVA IGUAÇU, 4 (Do correspondente) — Numerosas comissões de senhoras moradoras em Mesquita, estiveram ontem ante o Prefeito desta cidade. Foram reclamar providências contra as péssimas condições em que se encontram as ruas daquele populoso município. As senhoras que lá estiveram acompanhadas do vereador Nilo Teixeira, entregaram ao prefeito um memorial onde relataram as condições do bairro: falta de calcamento, esgotos, manilhas empilhadas, com consequente entupimento das ruas. O prefeito prometeu tomar providências.

Outra resolução adotada pela assembleia foi autorizar a diretoria do Sindicato entrar em negociações com os empregadores dentro do menor prazo possível, tomando inclusive privilégios para a realização de meias redondas a fim de debater com os mesmos esta reivindicação.

Na reunião realizada no dia 22 de abril, a diretoria do Sindicato, composta por 34 membros, reuniu-se com 27 conselheiros provinciais dessa grande ilha. De acordo com os resultados quase completos agora conhecidos, parece que a futura Assembleia representativa, que abrangerá 34 municípios, terá 27 conselheiros favoráveis à Lei Quadro, que define as novas relações da França com os seus territórios ultramarinos, e, finalmente, 9 conselheiros independentes de Tumainville, cuja tendência é predominantemente progressista. 27 conselheiros favoráveis à Lei Quadro, que define as novas relações da França com os seus territórios ultramarinos, e, finalmente, 9 conselheiros independentes de Tumainville, cuja tendência é predominantemente progressista.

Os prêmios instituídos são: 2.º prêmio de 10 mil cruzeiros e de 5 mil, além de "Certificados de Isenção de Júri".

O júri designado, uma vez realizada a entrega dos prêmios, está automaticamente extinto.

Cresce me Madagáscar A Ação Liberadora

PARIS, 4 (F.P.) — Um impulso nacionalista muito mais nitido do que na África negra e uma participação eleitoral igualmente mais forte, é o dos ensinamentos das eleições realizadas no domingo último em Madagáscar para a designação dos conselheiros provinciais dessa grande ilha. De acordo com os resultados quase completos agora conhecidos, parece que a futura Assembleia representativa, que abrangerá 34 municípios, terá 27 conselheiros favoráveis à Lei Quadro, que define as novas relações da França com os seus territórios ultramarinos, e, finalmente, 9 conselheiros independentes de Tumainville, cuja tendência é predominantemente progressista.

Os prêmios instituídos são: 2.º prêmio de 10 mil cruzeiros e de 5 mil, além de "Certificados de Isenção de Júri".

O júri designado, uma vez realizada a entrega dos prêmios, está automaticamente